## **EDITORIAL**

Eis ai o novo número de *www.achegas.net*. Era para ser o segundo número a ter sido publicado este ano, é verdade. Um conjunto de circunstâncias levou a que o presente seja o primeiro a circular no ano em curso. Mas uma coisa se pode dizer com certeza: a publicação mantém a qualidade habitual que a faz estar entre as mais acessadas e conhecidas na comunidade universitária do país.

Esta edição de www.achegas.net reúne os seguintes pesquisadores e textos:

## 1. ARTIGOS

\* ANNA MARINA BARBARÁ e PATRÍCIA PORTELA NUNES. Direitos humanos e prostituição feminina.

Neste importante artigo, com base em 5 casos de agressões físicas sofridas por mulheres rotuladas de "prostitutas"; agressões ocorridas no Rio de Janeiro e em São Paulo e noticiadas com destaque pela imprensa entre 23 de junho e 7 de julho de 2008, as autoras discutem as complexas relações entre prostituição e direitos humanos. Colocam em evidência o caráter machista da sociedade brasileira, o estigma de prostituta, alguns aspectos constitucionais, a forma como a grande mídia anunciou estas ocorrências, a ideologia dos agressores, formulando algumas hipóteses sociológicas a respeito. Ana Marina é doutora em História pela UFF e professora adjunta do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Patrícia Nunes cursa o doutorado de Antropologia na Universidade Federal Fluminense (UFF).

\* ANDRIUS ESTEVAM NORONHA. Análise teórica sobre a categoria "elite política" e seu engajamento nas instituições da comunidade.

Trata-se de um estudo bem fundamentado sobre o conceito de *elite política*; tipo do texto que pode servir como guia seguro para quem pretenda se aprofundar no entendimento do papel das elites, questão crucial para o bom entendimento da vida pública em nossos dias. Vale observar que entre outros méritos o autor deste texto tem o de deixar implícito

que o conceito de elite política não é redutível ao de classe social, confusão conceitual que se faz cada vez mais presente em quantidade substantiva de textos acadêmicos e no linguajar midiático do dia-a-dia. Andrius Noronha é mestre em desenvolvimento regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e professor de Educação Popular do Projeto Escola de Fábrica do Ministério da Educação e Cultura.

\* CLARA MARIA C. BRUM DE OLIVEIRA E WELLINGTON TROTTA. Locke e Rousseau: a questão dos direitos civis como extensão dos direitos naturais.

Após uma breve alusão ao tratamento dado aos direitos civis na atual Constituição Brasileira (1988), os autores do presente texto procedem a uma análise meticulosa da teoria jusnaturalista em Locke e Rousseau. Pensadores cujas abstratas construções que estão na base de suas respectivas filosofias políticas continuam tendo implicações concretas no ordenamento dos Estados contemporâneos. Clara de Oliveira é mestre em Filosofia pela UFRJ. Wellington Trotta é Mestre em ciência política e doutorando em filosofia também pela UFRJ. Ambos lecionam filosofia do direito na Universidade Estácio de Sá (UNESA).

\* LUIZ EDUARDO PEREIRA DA MOTTA. O Estado e a sociedade na concepção de mundo do defensor público do Rio de Janeiro.

Valendo-se de entrevistas com defensores públicos do Estado do Rio de janeiro como matéria-prima e de instrumental teórico adequado para a realização do trabalho aqui apresentado, o autor estuda as representações sociais que a citada categoria profissional do judiciário carioca faz de seu papel como agente estatal. O autor define os defensores públicos como "representantes dos interesses jurídicos dos cidadãos classificados como hipossuficientes", sendo, portanto, os agentes legais que garantem o seu acesso ao Judiciário. Luiz Eduardo é doutor em sociologia pelo IUPERJ.

\* RENATO NUNES BITTENCOURT. Espinosa e a crítica da política dos afetos tristes

Partindo da premissa que na filosofia de Espinosa "é evidenciada a extrema importância da constituição de uma ética política do relacionamento entre os homens, originada a partir da compreensão da própria ordem dos afetos pessoais", o autor vale-se de

aspectos dela para interpretar, com originalidade e singularidade, algumas complexas questões políticas contemporâneas. Renato Bittencourt é doutorando de filosofia na UFRJ.

## 2. RESENHAS

\* ANTONIO CELSO ALVES PEREIRA (ex-reitor da UERJ). Resenha do livro: *Para ler no engarrafamento.* Autor: Aluizio Alves Filho. Editora: Scortecci. Ano: 2007. 80 págs. Vencedor do VI Prêmio Literário Livraria Asabeça (2007), categoria Contos/Crônicas.

\* THAIS SOARES KRONEMBERGER. Resenha do livro: *Manifestos Políticos do Brasil Contemporâneo*. Organização de Lincoln de Abreu Penna. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008. 371 págs.

Boa Leitura,

Aluizio Alves Filho Leonardo Petronilha Marcio Malta (Nico)